

M. M.

21 de Fevereiro de 1889
Marabá

Meu caro Domingos

Tenho duas cartas suas para
responder, e correio agora aqui
está muito má, havia hum
agente muito bom. porém do
lco, e botará lá, hum idiota
que, não sei o que faz das
cartas, não sei se voce recebe
humo em que eu mandava
felicitar a nossa Belinha pe
lo seu feliz anniversario, e em
particular lhe fiz humo sae
de.

Recebi a carta de sua mãe
que muito me satisfaz, prover
a amabilidade com que ella

que escreva pelo que me Dis creio
que ainda ^{não} sabe quando vem,
porque me mandou dizer que
se precisasse alguma coisa lhe
mandasse dizer logo que voce
soubes me comunicar, para
meu consolo.

Mandei-lhe ^{o favor} de mandar
ao meu Henrique f.º 50, pelo pro
prio que sai no dia 28 deste
mes, fazeo que se não esqueça,
e já o avisei disto, creio, que o
benheito, q'ei' ficou das minhas
encomendas chegará.
Mande-me dizer se já aman
jou casa, e se a familia do
Chagalhões já se mudou e

faça ideia do incommodo que
você terá com estas miudezas
e que lhe conheço o genio, pôs
eu não quero nada que me
incomode, mas tenha pacien-
cia até o feliz dia do seu casa-
mento que a noiva Belinha
lhe hade ~~trazer~~ preparar todos
esses incommodos, se Deus per-
mitir que algum dia fale com
ella, lhe direi, bem explicado
qual he o seu genio, ella ficará
sabendo como você he bom
A muito tempo que não tenho
noticias da nossa Angelica
você poder-me ha dar? ella
não vive bem em casa do irmão

mande noticias do nosso fô e
 esponja a nossa Belinha ha de
 trata-la com muito cuidado.
 Esta carta ja' he bem longa; vai lhe
 tirar alguém tempo, mas voce
 he tao bom; que me desculpará
 pois em quanto lhe escrevo estou
 satisfeita, e como a pedir-lhe que
 sempre que poder me escreva.
 Lembranças ao mee. Julez, bem me
 lembro d'elle, e voce e a minha
 Belinha receba saudades abra
 cos de

Seu vovô muito amigo
 M. Pi. Mello